



8ª

Semana da Poesia no Fórum Lafayette

Poesia . s.f. Arte de fazer versos. / cada gênero poético. / Obra em verso, poema.

/ Característica do que toca, eleva, encanta.

Forma especial de linguagem, mais dirigida à imaginação e à sensibilidade do que ao raciocínio.

& 151: Em vez de comunicar principalmente informações, a poesia transmite sobretudo emoções.

Apresentação

Há oito anos o Espaço Cultural do Fórum Lafayette teve a ideia de instigar os servidores do Judiciário de Belo Horizonte a revelar o quanto trazem de sentimentos e inspiração em si.

Nascia a Semana da Poesia, um evento do programa Talento Forense do Espaço Cultural.

Ao longo desses oito anos, talentosos magistrados e servidores poetas abraçaram a Semana da Poesia participando do evento com interesse e expectativa, transformando essa numa das mais participativas atividades do Espaço Cultural.

A Semana da Poesia ainda brinda o público do fórum com a arte da gentileza expondo as singelas obras espalhadas pelos corredores do fórum durante todo o mês de março, quando se comemora no dia 14 o Dia da Poesia.

Fazer Poesia é transmutar as palavras, as frases ou, mesmo, cada letra. É mudar-lhes o sentido, extrair delas a essência do Som, combinar seus significados, mesmo se a etimologia diz, delas, algo tão diferente.

Fazer Poesia é usar tudo de mais humano que trazemos em nós, conhecimento, experiência, criatividade, sensibilidade, ambição e humildade, para concordar as palavras em um novo sentido, uma nova função.

É isso que o Espaço Cultural do Fórum Lafayette propõe com a Semana da Poesia, que exercitemos por meio da reflexão poética, escrevendo ou lendo os poemas, essas qualidades que só nós, os seres humanos, fomos capazes de desenvolver em nossa evolução.

Desejo que os sentimentos e as experiências dessa semana nos inspirem a nos colocarmos e nos coloquem de uma forma nova diante dos retíneos atos processuais, das novidades do processo eletrônico, da necessária relação com os colegas, partes e advogados nos balcões e audiências, para que nos lembremos que o nosso trabalho também é o que nos faz mais humanos!

Cássio Azevedo Fontenelle

Juiz auxiliar da Corregedoria e diretor do Foro de Belo Horizonte

Sumário

- 4 ADRIANA MARIA RODRIGUES LAVARINI
ALCIDES DAS DORES RAMOS
- 5 ALEXANDRE EUSTÁQUIO PIMENTEL MOREIRA
ALZIRA MARIA RIBEIRO
- 6 ANA GABRIELE SOARES
ANA PAULA NEVES RIBEIRO
- 7 ANDERSON CANUTO DE ALMEIDA
ANDERSON TADEU CAMPELO DE OLIVEIRA REIS
- 8 ANDRÉA MARQUES DE AZEVEDO
ÂNGELO MARTINS FAGUNDES
- 9 CLÁUDIA VALÉRIA MAIA SIQUEIRA
DANIELA DE ALMEIDA REIS ELIAS
- 10 DENISE PIRES COSTA
DILSON REIS
- 11 EDEILTON JOSÉ DOS SANTOS
ELIANA ARRUDA MATTOS
- 12 GABRIEL CAETANO MARQUES
GABRIELLA VEO LOPES DA SILVA
- 13 GILSON DO VAL ANDRADE
GIOVANI FRANCISCO XAVIER
- 14 GUSTAVO ALBERTO MOREIRA GOMES
HUDSON WAGNER DA COSTA
- 15 IONE BERNADETE DIAS
ÍRIDE ABDALLA HOTT
- 16 JURANDIR ALVES CORGOZINHO
KÁTIA MARIA AMARAL PIRES
- 17 LEANDRO RAYMUNDO DAMASCENO FERREIRA
LETÍCIA LIMA DE AGUIAR MENEZES
- 18 LÍVIA MONTENARI
LLEWELLYN MEDINA

- 19 LOYESE MATA MACHADO PEREIRA
MARCELO ALMEIDA
- 20 MÁRCIO JERÔNIMO DE FREITAS
MARCO AURÉLIO SOUZA LARA
- 21 MARCUS ANTONIO SANDER R. JÚNIOR
MARGARETE SILVA RODRIGUES
- 22 MARIA ANTONIETA FERNANDES
MARIA APARECIDA DA SILVA
- 23 MARIA DAS GRAÇAS BARBOSA
MARIA ROSA MACIEL ALMEIDA
- 24 MARIA TEREZA VELOSO
MAURÍCIO DE OLIVEIRA CEOLIN
- 25 MOEMIE CESÁRIO EVARISTO LIMA
NEIDE HELIODÓRIA
- 26 PEDRO AUGUSTO BRAGANÇA DE SÁ
PEDRO JORGE FONSECA
- 27 RAHINEI
REGINA MARINHO
- 28 RENATO CÉSAR JARDIM
RICARDO TADEU BACELAR DINIZ
- 29 ROGÉRIO COZZI
ROGGY MENEGHELLO
- 30 RONALDO PEREIRA DA SILVA
RONEY PEREIRA GALDINO FLOR
- 31 ROSIMAR LÚCIA MOREIRA
SANDRA DESLANDES
- 32 SHEILA ELIZABETH RIBEIRO
SILVANA ALVES SIMÕES
- 33 SONIA DO CARMO LARA CAMPOS
SUELI FERREIRA GRIPP
- 34 TÂNIA GENISSE DE OLIVEIRA MARIZ
THIAGO ANTÔNIO BONFIM ARAÚJO
- 35 VALESCA CRISTINA MARTINS
VALTER JUNIO AMARAL DA SILVA
- 36 VIVIANNE MARINHO
WASHINGTON LUIZ DA SILVA

Vida: Poema de Amor

Vida
Poema de Amor Divino
Ele e nós

Todos escrevem
Versos certos
Versos tortos
Versos imperfeitos
Expressão de oportunidade
Aprendizado é o tema
Fé e esperança devem constar

Trabalho, para transformar
A repetição, há de complicar
Portanto, melhor evitar
Ação é o que fica!
O que faz da sua vida?
Sem esquecer o bem
Que devemos conceber

Às vezes, basta escrever

Rejeição

Desde o malfadado dia em que saí de tua vida,
Que minha inspiração não consigo encontrar.
Fumo, bebo, ando pelas montanhas e nada.
Sou poço vazio, jardim sem flor, céu sem ar.

Mais um soneto garboso queria te oferecer.
Mesmo que te encontres enamorada agora,
E continues, como sempre, a me repudiar.
Bem sabes quantos te dediquei outrora.

Não te perdi, pois na verdade nunca te tive.
Nem adeus te disse, pois comigo não estiveras.
Continuaste sempre ausente, sempre austera.

A minha alma de poeta que te elegera musa,
Com a tua rejeição nunca se importou,
Desfez-se em versos, sofreu, chorou e amou.

ADRIANA MARIA RODRIGUES LAVARINI
Assessora do juiz - 12ª Vara Cível
Fórum Lafayette

ALCIDES DAS DORES RAMOS
Servidor
Comarca de Mariana

História de contador

Tangendo, quase, a mão já alcança
o que, há muito, o sonho enseja.
Traçado o caminho, há esperança
de saltar da urbana à sertaneja.

Caminho sem curva, se sabe, não há;
Não há, outrossim, caminho sem fim;
Guardar o sorriso só para o destino
é apostar no que, talvez, não virá.

Vida que segue, sonhos perdidos,
sonhos vividos, o que for seja lá;
Só não se deve viver iludido.

Da ilusão, se há de acordar;
O que se leva, então, desta vida
É o que da vida se tem pra contar.

A festa dos pães

Apetece-lhe amassar o pão,
antes da hora.
Abre o cofre dos guardados,
separa o que precisa para fazer.
Na folha numerada, ela escreve
uma receita nova.
Recupera vozes antigas nessa escrita,
sabendo demorar-se nos detalhes.
Como se estivesse vestida para a festa,
acolhe as companheiras
com perfume das muitas diferenças.
Os olhos passeiam pelo entorno
de saias engomadas e outras escolhas.

Quando as luzes se acendem,
a mulher oferece aos visitantes
a festa dos pães sobre a mesa.

ALEXANDRE EUSTÁQUIO PIMENTEL MOREIRA
Servidor - GERSAT
Anexo I - TJMG

ALZIRA MARIA RIBEIRO
Servidora aposentada do TJMG

Não ser amado

Gosto de você
Por amar você
Por querer te ter.
Tento não ser óbvia
Tento ler seus olhos e
Ouvir o movimento
calmo dos seus pulmões.
Rio de lágrima pairado
Sem razão, sem vida,
Só angústia e feridas.
Amar você é engraçado
É ser ousado
Amar você é divertido
Mesmo você não sendo meu amigo
Amar você é hilário
É provisório, é intenso, é realidade
é inspiração ...
Mas não é verdade
Amar você é descolado
É lindo, é ser ignorado
Amar você é falsidade, é vício, é maldade

O quê?

Começar a recomeçar
Começo de um recomeço
O que conheço?

Sorrir para constar?
Viver é só mostrar?

O mundo vai além
Continuidade, felicidade, vida
Conhecimento faz bem,
Respeito também.

Filosofar é um direito...
Palavras, bem-vindas!
Matéria finda.
Na vida, bom proveito!

ANA GABRIELE SOARES

Estagiária
Juizado Especial Cível - Relações de Consumo

ANA PAULA NEVES RIBEIRO

Servidora GEDAF
Fórum Lafayette

Quem quer pão

Quem quer pão? Quem quer pão?
De doce, de sal, crocante, quentinho
Café com pão, manteiga sim, manteiga não,
Croissant, baguete, bisnaga ou pãozinho.

Quem quer pão? Quem quer pão?
Com ovo, carne, presunto ou muçarela
Ele não pode faltar na nossa alimentação
Seja com queijo, requeijão ou mortadela.

Quem quer pão? Quem quer pão?
De manhã, à tarde, na sopa e na chapa
Pão é alimento sem comparação
Seja com café, leite, chá, suco ou garapa.

Quem quer pão? Quem quer pão?
O pão nosso de cada dia
Igual a ele não há igual, não,
Como fonte de boa energia.

ANDERSON CANUTO DE ALMEIDA
Servidor
Comarca de Sete Lagoas

Amor e muito mais

Recordando-me da dona mocinha que esperava o
beijo na boquinha quando saía à tardinha
Rezava a ladainha afogando Santo Antônio em feijão
com água e farinha

O tal do seu moço, sujeito de nome pomposo, nascido
em agosto, enamorado, seu noivo
Batia a enxada na roça, camisa ensopada no corpo,
bom partido que era, filho, irmão e cidadão probro

Prometia carinhos, os dois amados, pombinhos,
aninhados, amando-se, dando beijinhos
Juramentado sob o olhar do pai da donzela, falava
com jeito, demonstrando respeito e carinho por ela

Ouviam serenatas, operetas, cantatas, de longe,
sinfonia de passarada, felizes, gargalhadas
Já desde adolescentes só andavam juntos,
contentes, colados um no outro, amor pelando de
quente

Lua de mel deixando cair o véu, ingenuidade para lá
do bebeléu, registro em papel, dourado do anel
Ana Luíza e Manoel, créditos pré-pagos usados,
combinados, amor conectado em interurbano via
Embratel

Ventre cheio de vida, mãos de carinho, barriga
aguardando a saída, bem-vinda, filha querida
Senhorinha faceira, menina na jardineira, pés
descalços, arteira, amiga, divina, uma estrela
Abra a porteira

ANDERSON TADEU CAMPELO DE OLIVEIRA REIS
Servidor
Vara Infrafracional da Infância e da Juventude CIA / BH

(Des)enredo

Sem nó, sem cristal,
Descalçados, vadios,
Os pés espreguiçam.
Mexeriqueiros, os dedos descansam
Em cafunés os pés aconchegados.
Travessos, os dedos.
Desprevenidos, os pés.
Tramam os dedos,
Tocaiando os pés.
Enleados,
Uns entre outros roçam,
Deslizam na distância entreaberta dos pés
pelos pés.
Desatados,
Se lânguidos ficaram, pacificados partiram
Sem nó, sem cristal,
Descalçados, vadios
Das horas a sós.

ANDRÉA MARQUES DE AZEVEDO

Servidora - GEMAN
Fórum Lafayette

Pena que depena de pena (Alma velha)

Oh, quanta felicidade habita em mim,
Chego a levitar de alegria, de tanta leveza.
Nada em mim pesa mais que uma pena,
Menos a alma, pois essa dá pena.

Pesada como um navio cargueiro,
Já não suporta o peso da pena,
Que pena, pois de tão pequena.
Está despedaçada e depena.

Escura como uma caverna em Viena,
Há essa alma cheia de fendas,
Por onde as luzes não entram,
E a escuridão aumenta.

Angustia-me ver-te, ó alma pequena,
Dilacerada em suas entranhas,
Me lembra uma vítima que pena
Nas mãos de quem já não sente pena .

Se foges de tudo, ó alma serena,
Não vês que quem te cuida já não semeia
O gozo dessa alma, tão pequena.
Que esperneia, mas já não sinto pena.

Se és pequena por natureza,
Acho que devias sentir-te pena,
Pois ver-te assim, sem pena,
Envenena como galena .

Liberta-te alma, vê a luz que clareia,
Ama aquele que te odeia,
Pois, se fechas por dentro o que te faz bela,
Não há como de ti sentir pena.

ÂNGELO MARTINS FAGUNDES

Servidor - AGIN
3ª Vice-Presidência - TJMG

A lei, o juiz e o justo Uma reparação importante

Equilibrate na balança o que simboliza
a justiça a este povo merecedor
Ponderação do direito justo na análise prática
do amor ao que conquistou
Reparação àqueles que foram isolados
compulsoriamente, sem a Justiça avaliar.
Juízo que precisava seu martelo apontar na
mesa certa.

Atingidos pela hanseníase, doença plena e
milénar que reforçou injustiça
Grades aos inocentes, separação familiar,
mística de sofrimento e superação.
Em nome da lei o harmónico poder solapou o
direito agora reivindicado.
Penas inexistentes ao agressor geraram o
clamor pelo reconhecimento do seu erro
coletivo.

Juiz, sê justo e julga a masmorra que
impediu a proliferação do amor
Condena os separatistas que retiraram essas
crianças do leite materno
Aponta caminhos para esses jovens adultos
encontrarem sua própria forma de viver
Trilhas que encontraremos juntos,
sem julgamento.

CLÁUDIA VALÉRIA MAIA SIQUEIRA
Servidora GEDAF
Fórum Lafayette

A vida é mais pra ser vivida

Ando na rua, não vejo ninguém
É madrugada, tenho a noite só pra mim
Penso no mundo e em tudo o que está ao meu redor
Olho as esquinas, olho as praças e já sei tudo de cor

Mas de repente vejo tudo diferente
Vou seguindo tão contente
Vem no vento uma canção
Não penso nos problemas desta vida
Ela é mais pra ser vivida, tenho paz no coração

Se tudo acaba, tudo finda, tudo passa
Vou viver cada momento intensamente em melodia
Se hoje alguma coisa me angustia
Tenho sempre fé na vida, amanhã é um novo dia

Novos desejos e ideais ardem em meu peito
Vou correr por este mundo sempre cheio de ilusão
Quero voar nas asas de um passarinho
A vida é mais pra ser vivida, tenho amor no coração

DANIELA DE ALMEIDA REIS ELIAS
Servidora 12ª Vara de Família
Fórum Lafayette

Como se fosse ar

Assim como respirar
tormenta, vem a paixão, falta o ar
alma que se lava no mar
fogo que incendeia ao dançar

Entregar o coração, o corpo, o arfar
saltar no escuro, rodopiar
viver como um só, um corpo, um par
desfrutar do gosto, da vida, do amar

Mas chega o dia do encanto findar
do resto do vinho, silencia o brindar
parte o coração, a alma, o caminhar
é o apocalipse, o temor, o danar

E com a cura do tempo, seca, sem nada explicar
a moça tropeça, levanta, vida a renovar
das forças estranhas, entranhas, a se superar
lembra de se ouvir, de novo respirar

Eis que a vida seguiu, não parou de girar
teme nova paixão, mas ela há de chegar
certa como o respirar, o ar e o mar
ou rodopia com ela, ou dançará!

A revolta das sobras

Caso tenha sobrado tempo
Não o gaste comigo

Caso tenha sobrado espaço
Não me ajeite nele

Caso tenha sobrado pão
Não me sirva dele

Caso tenha sobrado vinho
Beba, mas não brinde a mim

Caso tenham sobrado lágrimas
Não as derrame sobre as minhas

Caso tenham sobrado risos
Não se alegre por mim

Caso tenha sobrado sono
Não sonhe nas minhas noites

Caso tenham sobrado beijos e abraços
Não envolva mais meu coração neles

Caso tenha sobrado qualquer coisa
Jamais, jamais se lembre de mim

Apenas desejo que me devolva
O que, porventura, tenha sobrado de mim

DENISE PIRES COSTA

Servidora Vara Cível da Infância e da
Juventude

DILSON REIS

Servidor Vara Infracional da Infância e
Juventude - CIA/BH

O palhaço

Fez uma cidade inteira sorrir
apenas com um belo escorregão.
Conhece muito bem todo segredo
que existe para abrir um coração.

E sabe pintar um sorriso
nos lábios de uma pessoa.
Não importa se velho ou menino
se triste, se não ri à toa.

As cores que pintam seu rosto
pintam bem mais sua vida.
Só saem da pele, não da alma
que anda pela rua colorida.

E o palhaço, o que é... o que é ?
O palhaço é ladrão de mulher.
A cara do palhaço está feliz
mesmo se o homem não estiver.

EDEILTON JOSÉ DOS SANTOS
Servidor - CINPRO / TJMG

Dor

Tempo dolorido, e como dói
dor que não para, corrói
dor que arde no peito,
dor, dor, dor...
Podia ser diferente
podia voltar no tempo
podia não ser assim.
Bate medo, receio
e choro pela dor
dor que dói, e como dói
espero que passe
e tenhamos dias melhores
e haja espaço para alegria
porque a dor não suporto mais!

ELIANA ARRUDA MATTOS
Servidora
Comarca de Carangola

Poema fadado ao fracasso

Se já nasço fadado ao fracasso, perdoa-me.
Diante de empreitada monumental
Sou tomado por sargaço mortal.

Planejo. Ensejo. No campo das ideias,
Até vinga o primeiro passo.
Na práxis, inseguro, teimoso e fraco,
Vejo-me incapaz de romper o gesso solidificado pelo
tempo/espço.

Por exemplo, este poema,
Vocacionado a cintilar em frases soltas;
Ou acovardado de empenhar-se em densa prosa?

Resigna-se realizando em versos
Busca dizer sobre o indizível
Conceituar e delimitar o que não se circunscreve
O que essencialmente não tem forma, o que transborda...
O Amor...

GABRIEL CAETANO MARQUES

Servidor - 5ª Vara Cível
Fórum Lafayette

Frge as a bird

Sou passarinho,
só vivo da natureza
tenho penas, cores e sei voar

canto baixinho
existo na esperteza
e não tenho casa pra habitar.

mas, se quiser me encontrar,
procure nas árvores
nas ruas e nos céus

eu moro na liberdade das minhas asas.

GABRIELLA VEO LOPES DA SILVA

Estagiária 20ª Vara Cível
Fórum Lafayette

Tudo passa

Jovem, adolescente coca-cola
Bom de papo e bom de bola
Escute o que tenho pra dizer
Viva bem a vida, pra não se arrepender

A gente faz e acontece,
às vezes até se esquece
Que na vida tudo passa
e contra nossa vontade envelhece
Que a beleza física de hoje
perderá o seu encanto
Restará sua beleza interior
e às vezes pranto

Corra, o tempo não espera acontecer
Lute, a batalha ensina a vencer
Estude, o conhecimento
proporciona saber
Viva, a experiência lapida o prazer

Prossiga na vida sem nunca desistir
De alcançar seu objetivo e progredir
Lembrando sempre
que até podemos prosperar
Mas sem amar o próximo
é difícil alcançar

GILSON DO VAL ANDRADE
Servidor
Comarca de Tarumirim

A última hora

Quando a minha última hora chegar,
Nos braços da minha amada eu quero estar,
Encostar a cabeça no teu peito, sofrer e chorar
E, pela última vez, contemplar o teu triste olhar.

Mais um minuto, eu rogarei ao meu Senhor,
Para me despedir do meu amor.
Te pedirei um abraço bem apertado
E te darei o beijo mais apaixonado.

Mais um segundo, eu suplicarei ao meu Senhor,
Para te dizer adeus, meu amor,
Na casa do Pai, eu irei te esperar,
Nem a morte irá nos separar.

No céu, quando eu lá chegar,
Em festa, os anjos e santos irão cantar
A mais linda canção que eu compus só pra ela
E os mais belos versos de um amor que foi
apenas dela:

Amor igual ao meu, no mundo, não há
É maior do que o de Romeu por Julieta
Nada e ninguém pode explicar
É muito maior do que o infinito, as estrelas
e o mar
Na terra e no céu ou em qualquer outro lugar
Para sempre eu irei te amar,
lêda.

GIOVANI FRANCISCO XAVIER
Servidor - GEDAF
Fórum Lafayette

Algo a dizer

Sem nada para fazer, sentado aqui
Ponho-me a pensar
Sem nada para dizer, tenho que falar
Nada me vem à mente, ou tudo ao mesmo tempo
O resultado é isto que você está lendo
Preciso escrever, escrevo o que quero
Refaço a poesia, para isso não espero
Reescrevo para espantar a ira que me veio
Após o meu escrito querer escapar
Mas retomo o controle, continuo a poetizar
Pensamentos soltos, palavras sem freio
Sem pensar no resultado, gosto do que leio
Surgem estes versos após meus devaneios

Soneto da visão da cruz

Entardecia quando eu vi a cruz
E nessa cruz um homem solitário.
Nascido com a sina do calvário,
Ali sangrando eu vi o rei Jesus!

Mas que ódio eu tive dessa infame cruz!
Que horror causou-me esse cruel cenário!
O Gólgota! Sangrento santuário!
Ali morrendo eu vi o rei Jesus!

E vi emudecidos terra e céu!
Pasmos! A condenar a cruz cruel!
Minha visão se desfez num segundo.

E a cruz, estigma de vergonha e dor,
Transmudou-se toda em sublime amor,
Amor que resgatou pra Deus o mundo!

GUSTAVO ALBERTO MOREIRA GOMES

Servidor - 2ª Vara de Sucessões e Ausência
Fórum Lafayette

HUDSON WAGNER DA COSTA

Servidor - 1ª Vice-Presidência
TJMG

Perseverança

Na construção da minha vida,
Argamassa, ferro e fibra
Para vencer a corrida
Caminhos, vias e trilhas

Portas livres, escancaradas,
Passos firmes, direção
Estradas e encruzilhadas
Firmeza nas marcas do chão

IONE BERNADETE DIAS
Servidora - ASCOM
TJMG

O sol da justiça

Era um lindo dia de sol
Caminhando pelas campinas, eu almejava buscar-te
Pensar em meu proceder, da tua Justiça fazer parte

Naquele vento fresco, ouvi uma voz mansa e suave
Falando ao meu coração, tirando todo entrave
Saber que a Justiça dos homens, às vezes, desfavorece
Mas a tua, ó Divina Justiça, essa sim, nos enobrece

Dando-me compreensão e plena certeza
que do alto vem com extrema beleza,
O Sol da Justiça, resplendor
Daquele que por nós enviou seu Filho, a morrer por
tanto amor

ÍRIDE ABDALLA HOTT
Servidora
Juizado Especial Cível - Relações de Consumo

O mensageiro

Por quem me tomas?
Sinto-me pequenino
Diante deste ser.

Quando preciso ser forte
às vezes, não me encontro
Minha alma frágil
Quando pareço forte e não sou.

Não gostaria de acordar
Oh! Anjinho, aí vem você
Desperta! Desperta! Oh! Bom Coração!
Na cabeça de minha cama
Sorrindo para mim.

Aí está você desperta!
Seja como essência.
Invada cada coração humano.
Leve sua essência, seja qual for.
O mundo será melhor.
Todos juntos seremos melhores.

O Mensageiro, o Anjo.

Pequenino poema

Linda face de anjo,
Olhar brilhante,
Sorriso escancarado,
Rosadas bochechas,
Gorduchos pezinhos,
Mãozinhas inquietas.
Tanta fragilidade...
Fruto de meu fruto,
Vida de minha vida,
Renovada alegria,
Amor sem medida!
Meu pequenino,
Indelével poema.

JURANDIR ALVES CORGOZINHO
Porteiro SEAC
Fórum Lafayette

KÁTIA MARIA AMARAL PIRES
Servidora 4ª Vara de Família
Fórum Lafayette

Família

Família
célula da sociedade
prazer
segurança
união de verdade

Família
amor e amizade
carinho
ternura
e na distância, saudade

Família,
escola fundamental
convívio
preparo
para a vida, afinal!

Trocas

Tu, caro amigo,
Que tão elegante és
O que farias se não tivesses nada a teu pés?
Se fosses tu a pedir esmolas?
A vagar pelas esquinas perdido
Sem um olhar amigo?
Tendo como moradia
As praças frias, pontes amargas e ásperas escadas?
O que farias?
Diz-me!
Coloca-te no lugar deles.
Imploro-te!
Pensa e sofre como eles,
E asseguro-te
A indiferença
Não mais faria morada
Em teu coração.

LEANDRO RAYMUNDO DAMASCENO FERREIRA
Servidor
Comarca de Cambuí

LETÍCIA LIMA DE AGUIAR MENEZES
Conciliadora voluntária
Juizado Especial Cível - Unidade Francisco Sales

Vida

A vida é para ser vivida
Sentida e usufruída
E efêmera para ser discutida
É para ser louvada
Constantemente agradecida
Ao Grande Arquiteto da vida
Deve ser repartida, igualmente dividida
Divisão multiplicada pela força nela contida
Força que gera vidas
Busca conhecimentos
Aprimora nobres sentimentos
Evoluindo a cada momento
Nas várias formas de vida
A beleza é envolvente
A sabedoria é consciente
A perfeição é transcendente
Vida vivida com arte
Preparação permanente
para a Vida além da Vida
Esplendor sem igual
presente do amor de Deus
Ao homem - espírito imortal

A noite caiu sobre mim

A noite caiu sobre mim assim
como a rede que o pescador solitário espargue
sobre o manto sereno do mar sem fim

antes tinha vindo o crepúsculo ameno
aquietado pelo silêncio com que a natureza o exhibia
quem ouvia aquele silêncio era eu era eu que ouvia

ah! Houve ainda a tarde daquele dia
quase não a alcancei havia sol havia
nuvens esparsas dançavam no céu e o escondia

na manhã daquele dia batia um vento monção
fez dançar as folhas da árvore de meu sonho
partiu lépido arredio como ave de arribação

amanheci naquela manhã pronto comigo mesmo
o início do dia o fim da perdida jornada
estive preparado desde a vinda da alvorada

quando a noite caiu definitivamente sobre mim
o peixe que a rede do pescador ataviou
fui eu meus sonhos meu tormento

Mas não sou de me queixar, lamento.

LÍVIA MONTENARI
Servidora ASCOM
TJMG

LLEWELLYN MEDINA
Desembargador
TJMG

Outro lugar

A palavra que falava

De leve ressoava
E seu som,
Sua melodia
A tudo sucumbia
E o lugar todo nublou
O sentido desvirtuou
Entre o que se ouvia

Entre o que se escutava
Era som que vibrava
Rio de rimas a rimar
Era a palavra na palavra
A língua em outro lugar

E de lugar em lugar
Vagou meu espírito a sonhar
E era eu o contexto
Eu a me sujeitar
Era eu o engano, a fenda
O sonho em mim a sonhar
O outro em mim a brincar

LOYESE MATA MACHADO PEREIRA

Servidor - 16ª Vara Cível
Fórum Lafayette

Ah, se eu pudesse...

Até poeta eu ressuscitaria
Para dizer em outras palavras o meu amor.
Musicaria meus textos
Para embalar nossas tardes com fervor.

Perderia noção e juízo
Para ressaltar nossas travessuras.
Diria ao mundo sobre você
Relembrando nossas aventuras.

A lua miraria.
De amor viveria.
Ah, se eu pudesse...
Uma musa eu teria. E tenho.

MARCELO ALMEIDA

Servidor- 3ª Vara de Sucessões e Ausência
Fórum Lafayette

Virtude ou defeito

Você me faz sentir o que não faz sentido
Não sei o que acontece comigo
Te amar é minha pior virtude
Te odiar é meu melhor defeito

Diante do que você faz, esta é a realidade
Te amar e te odiar têm a mesma intensidade
O amor pede cuidados todo dia, toda hora
Você me maltrata, me esquece, me ignora

Não sei o que acontece comigo
O que sinto não faz nenhum sentido
Você é meu maior castigo, meu martírio
Mas é, também, a minha paz, meu delírio

Você quer racionalizar minha emoção
Eu tento emocionar toda essa sua razão
Quero amar de verdade, você só diversão
Eu, que sempre disse sim, agora digo não

Você me faz sentir o que não faz sentido
Não sei o que acontece comigo
Te amar é o meu pior defeito
Te odiar é minha melhor virtude

Processo

Processo, processo, processo
Vivo na arte do processar
Um simples ato infringente
Numa pilha de folha isso vai dar

Passando o tempo na análise processual
Vou processando aos poucos
Pra um aprendiz, nada mal
Nesse incessante rito contextual.

MÁRCIO JERÔNIMO DE FREITAS
Servidor
Comarca de Uberaba

MARCO AURÉLIO SOUZA LARA
Estagiário - PAI-PJ

Soneto da Pombinha Morta

Foi-se a alma da pombinha
Estendida na calçada
Pois morreu ali, sozinha,
Esquecida e abandonada

Tive dó da coitadinha...
Que me olhava enviesada
Mas já não via mais nada
Resignada, mansinha...

Assim passou sua vidinha
Nessa terra tão ingrata
Em que buscava migalhas

Assim foi a sua alminha
Sem roupa e sem bravata
Para o baile das gralhas!

“Escolhas”

Clicar ou beijar
Curtir ou abraçar
Acessar ou visitar
Navegar ou viajar

Aceitar ou rejeitar
Fantasiar ou realizar
Anexar ou festejar
Postar ou parabenizar

Usar ou abusar
Imaginar ou agir
Sonhar ou viver
Comentar ou dialogar

Mundo virtual é legal
mas nada substituirá:
O encanto de um olhar e
os momentos vividos intensamente.

Rede Social: aprenda a usar...

MARCUS ANTONIO SANDER R. JÚNIOR
Assessor Jurídico II - 1ª Vice-Presidência
TJMG

MARGARETE SILVA RODRIGUES
Servidora - NUSJI
Fórum Lafayette

Lua Cheia

Eu sou cheia de mim (s)
de sins e de nãoos
de rimas fáceis
esquinas frágeis
que se dobram em vão

sou cheia de almas perdidas
de noites maldormidas
de calor e calafrios
cheia de quem nunca
se enche de ilusão

cheia de nervos
de aço e de elástico
e de imensas crateras
abertas à mão

eu sou cheia de amplidão

O Ser

Vasculhei a vida
Para saber sobre o ser
Encontrei inúmeras definições,
Mas continuei sem saber.

O ser
Poder ser, querer ser...
O que será um ser?
Não sei.
Pode ser que seja alguém ou algo,
Mas como saber?

Assim, continuo sem saber
O que pode ser um ser,
Só sei que para ser
É preciso ser um ser
Para vasculhar a vida
Em busca do saber.

MARIA ANTONIETA FERNANDES

Servidora GEMAN
Fórum Lafayette

MARIA APARECIDA DA SILVA

Servidora
Comarca de Itanhandu

Caminhos

Nas salas simples de nossas casas nós nos encontrávamos para fazer caminhos de mesa; Eu, Fatinha, Rita, Maria Inês, Ailza, Aparecida e Cristina, cada uma com agulha e novelo de linha, tecíamos enquanto as horas se apresentavam amenas.

(Kaká era de outras delicadezas: flores e bichos.)
Venderíamos os nossos caminhos; estudaríamos; visitaríamos castelos e países distantes; tocaríamos a vida com se ela fosse uma sinfonia precisa.

Pontos largos ou pontos apertados:
passos que vão compondo o caminho.

Os meninos perdidos do Sudão
caminharam no ermo levando apenas o coração.
Os meninos da Síria caminham
sem laços e sem abraços.

Caminhos...

O novelo vai se gastando,
a linha vai vestindo o espaço dos sonhos.
Não sei quanta linha ainda há!

(Em alguma parte do caminho, nós nos distanciamos uma das outras.)

Eu conheci o Caminho.

O manejo da agulha é ritmado pela esperança...
Para os arremates um poema cujas rimas
entornam as primeiras alegrias.

MARIA DAS GRAÇAS BARBOSA

Servidora GEMAN
Fórum Lafayette

Talvez

Talvez eu seja só esquecimento
Vagando numa noite sem aurora
Sem pretensões que escapem do momento
Sem saber se fui ontem ou sou agora.

Talvez... seja princesa em pensamento
Dalila ou Ester de um povo desta hora
E com as tintas azuis do firmamento
Vá marcando meus passos vida afora.

Talvez possa enxergar algum diamante
Por entre as orvalhadas do jardim
Que vá me deslumbrar por um instante.

Talvez usarei vestes de cetim
No baile sazonal, até o sol radiante,
Com minha alma a dançar dentro de mim.

MARIA ROSA MACIEL ALMEIDA

Servidora aposentada
Comarca de Aiuruoca

As Asas da Evolução

Símios, humanoides até o homo sapiens
Sem sapiência nenhuma
Simples e ignorante
Contudo quanta coisa interessante
No cenário do planeta.

Das épocas primevas
De seres unicelulares
Até a inteligência perversa
Das bombas nucleares!

A índia milenária
A mãe África escravizada
O europeu singrando os mares
A América, a inter-relação
Entendendo a conexão
Globalização...quantas peripécias!

Será que ainda somos Caim?
Será que a maldade não terá fim?
Sim. Já é tempo de evoluir
Mente e coração, sentimento e razão
As duas asas da evolução

Vida...

Vida é realidade
Vida é ilusão
Não depende da idade
Depende do coração.

Precisa de sonho
Precisa de razão
Nada por demais então
Mistura de matemática e ilusão.

Realidade pode ser o que vemos
O real pode ser nossa imaginação
Cabe-nos ver da vida o que queremos
O bom e o ruim nascem de nossa interpretação

Felicidade para um é tristeza para outro
Tudo depende do entendimento
Uns deixam correr solto
Outros se cobrem de descontentamento

Vida está em você
Não no que acontece
Estamos no mundo, à sua mercê
Você escolhe que sentimentos quer ter.

MARIA TEREZA VELOSO
Servidora
Comarca de Monte Carmelo

MAURÍCIO DE OLIVEIRA CEOLIN
Servidor - NUSJI
Fórum Lafayette

Varal de poesia

Um dia peguei um pedaço de papel
Escrevi devagarzinho
Para ver se um fio de sabedoria surgiria
E nas tênues linhas de um caderno
Se transpusesse em belos versos
Que ilusão, a minha
Para criar não há velocidade
A ideia brota de verdade
de onde menos se espera.
Viu, surgiu.

Bordas, Bodas, Marginálias

Alinhavo mais um ponto,
A cada *e-mail* seu de amor.
Mais um conto seu e
Esqueço o que doeu.
Bordo em cima do cerzido,
Teço, texto, pretexto.
Rabisco, corro risco
Peço arrego, remendo, reparo
Recorro a desvios, desvãos, dedicatórias
Anoto marginálias em nanquim
Reconstruo o nosso Amor,
Costurando passado, espargindo-o
de presente,
Do futuro nada sei
Alimento: é palavra.com.br

MOEMIE CESÁRIO EVARISTO LIMA
Servidora
Comarca de Divinópolis

NEIDE HELIODÓRIA
Servidora - PAI-PJ

Rejeição

Ó filho de Saturno,
Tu que me bendizes amante sagrado, profano,
Símbolo da persistência e persuasão.
Tu, que me embriagaste com suas histórias
E na relva da escuridão iluminaste a inquietude da rejeição.

Sei que trilhei o mesmo caminho, a princípio
E mesmo de forma extemporânea
Rendia-me aos encantos de Dafne
Creio que todo homem tem dentro de si um Apolo,
Creio que toda mulher tem dentro de si uma Dafne,
filha de Peneu

Que, envenenada pela flecha de chumbo do Cupido
Carrega em suas veias a seiva da rejeição
O que fazer, quando em seu peito arde
um fogo da flecha de ouro?
Maldito seja o Cupido, maldito seja o amor!

A quem estou enganando?
Bendito seja o amor, bendito seja!
Amor que me faz levantar,
que me motiva continuar,
Sei que no fim minha Dafne não se tornará árvore
E esse amor enraizado dentro de mim florescerá.

PEDRO AUGUSTO BRAGANÇA DE SÁ
Servidor
Comarca de Ipatinga

Foz

Fiz durante meu enquanto
Meu encanto e minha dor
Passa o tempo e me espanto
Com esse assim e esse fragor
De eras cujo alarme soa
Desperta porvir e ido
Rio afora essa canoa
Mar adiante é seu sentido

PEDRO JORGE FONSECA
Servidor - COMPROVE
TJMG

Anticívico

Anojado estou de ti: defendes a antimoral quando descaradamente, em cuecas e meias, fazes o teu fundo de economia ilícita. És mais um micróbio congressista que cospe na cara envergonhada do seu eleitor. Anticívico nojento... És iludente dessa gente que vive numa ilhota de honestidade envolvida por todos os lados nesta política antinacional de águas lamacentas que arreventa esta pátria e sua dignidade...

Avarento, desonesto. Isso que és. Tira estes pés e estas mãos imundas dessa nação, sei que estas palavras não te servem como impropérios pois tua ganância é tua surdez, é o teu maior sentimento, motriz que nunca deixou enrubescer a tua tez. Vergonha? Isso a ti nada diz.

Quando um homem ético e verdadeiro patriota, vota, ele, certamente, está votando em si mesmo, dá o seu voto para a moral e para o civismo... Aí tu apareces serelepe, com ares e feições de um antipútrido e surrupias a alma inteira desse homem.

Anojado estou de ti... Tudo o que dizes surra-lhe contraditório, porém, este dinheiro nas tuas cuecas e meias dá-te alegrias agora, mas se eu te pegar por aí, tenhas certeza, farei tudo isso ser teu doloroso supositório.

Que o amor venha

Que o amor venha, qualquer dia, surpreender-nos desanimados e sem graça Que ele nos tome como o vento, o ar, indefesos... Livre, sacudindo coisas, penetrando frestas e gretas Que venha impetuoso, agarrar-nos num abraço de tremer o corpo de ponta a ponta, bafejando em nossa boca, até o ventre da alma, todo o sopro, seu sopro todo

RAHINEI

Vigilante - Central de Segurança
Varas da Fazenda Pública Estadual

REGINA MARINHO

Servidora CERP/ASCOM
TJMG

Paladar da vida

Vem, garçom-destino, servir,
no lauto ágape da vida,
existência a ser digerida,
nutrientes do nosso devir.
Faz-nos empanturrar com fartura,
de pérvida comida indigesta,
da bebida caluniante e funesta,
serviçal carrasco da tortura.
Ao menos no ocaso da ceia,
não permita o sono perdido
do hibernante de pança cheia.
Dai-nos trégua na tristeza,
esse prato amiúde servido,
coloca o mel sobre a mesa

Correr

Quando a corrida se inicia
Gera dor e desalento.
Mas no fim ela propicia
A endorfina e um acalento.

São dias de sofrimento
Nos aparelhos da academia.
Todos na rua, é treinamento
E tudo vira epidemia.

Calce um tênis, vá lá e tente
Vale a pena, pode crer.
Saia de casa, se movimente
Ser atleta é só querer.

Pode ir, não tenha medo
Basta vontade e dedicação.
Seja noite, tarde ou cedo
O que importa é a animação.

Da corrida você vai gostar
Convide outros para correr.
E já te digo, pode apostar
Que correrei até morrer!

RENATO CÉSAR JARDIM

Juiz auxiliar da Corregedoria-Geral de Justiça

RICARDO TADEU BACELAR DINIZ

Servidor - SEPAC

Corregedoria-Geral de Justiça

Gratidão

Viver é um eterno sonhar,
Em cada raio de sol que arrebenta um novo dia,
Em cada noite que acalanta com um brilho do luar
Em cada sentimento, em cada momento, em todo despertar.

O mundo gira e agarrados a ele, seguimos sempre
Sorrisos, choramos, mendigamos atenção e amores
Iludidos por falsas impressões, perdidos e sós nas multidões,
ansiamos por uma única chance de esquecermos nossas dores.

Arrastamos passos trôpegos em esquinas de ilusões
acumulando, em desespero, inúteis sensações...
É muito pouco o que nos faz ser presentes,
E é um quase tudo que nos torna ausentes.

Vidas escuras, cinzas, temos sono sem sonhar,
dormimos e nem queremos acordar,
Sorvemos uma mistura de fumaça e alimentos,
sem sequer sentir gosto..
Vivemos largados, em um quase eterno desgosto...

Mas se assim é o que nos resta fazer?
Se parece haver somente dor, quedas, entregas e sofrer?

Mas basta um pouco de luz,
um pouco de coragem para levantar.
A vida é uma mestra dura, mas generosa,
Sejamos guerreiros, forjando armas de nossa esperança e
temperando as mesmas com o sal de nossas frentes
e não devemos nunca desistir de lutar!

Assim, quando findar nosso tempo,
quando terminar nosso momento,
E tivermos de sair de cena, não iremos lágrimas levar,
Não iremos cobrar nada e nem nada esperar...

Agradecer qualquer dádiva a todo momento,
Sempre ver em tudo um novo acontecimento...

E assim, conseguindo colocar em nossas almas um pouco de cor,
iremos nos esquecer um pouco da dor.

Lembrando-nos de aprender com o sofrer, já que o sofrer só irá cessar
quando dele não quisermos mais nos lembrar.

ROGÉRIO COZZI
Servidor - GEMAN
Fórum Lafayette

Talvez eu não durma...

Talvez eu não durma
Talvez eu não queira cessar
Corro, paro, encontro um olhar
Saio de mim enquanto dá

Mais profundo que um lamento
É o sentido do sentir
Melhor do que ir é vir
E vencer o medo do tormento

Desligo a chave da razão
Vejo um rastro de cheiro no ar
Ouço o silêncio do vácuo a vagar
E o eco antagônico do sim e do não

Letárgicas são as entranças
Paralisa do tempo atemporal
Sintonia entre o bem e o mal
Loucas horas esquecidas

Tanto faz, nada mais
Eu ousa ao ser audaz
Tanto mais, nada faz
Talvez eu não durma jamais!

ROGGY MENEGHELLO
Servidora - GEMAN
Fórum Lafayette

Do devido processo amoroso

Há que se provocar o amor, retirá-lo da inércia
Materializá-lo, abstraí-lo da alma
e submetê-lo ao crivo da realidade
Isso requer um processo, um silogismo
que ata o mundano ao divino,
Uma ação que o legitime a mudar as coisas...

O autor, a rigor, não busca compor direito lesado
Nem faz constar do seu pedido condenação
a que deva se curvar o réu
Ao contrário, é da essência desse feito a pena confessional
Pois ao requerido também aproveita a procedência,
quão dúplice é o amor!

Não deve ser célere, sua marcha
pode durar uma eternidade,
O que não lhe retira o periculum in mora
porquanto o amor urge,
Embora nunca prescreva ou caduque,
mas sempre se convalida.
O que o nulifica, destarte, é a ausência de seus pressupostos:
carinho, respeito, dedicação.

Aliás, os atos que lhe dão conteúdo
deverão ser repetidos sem forma sólida
Sem a rigidez dos procedimentos,
mas com a concatenação da valsa
Numa dialética em que os corpos falam,
peça por peça, nos autos da vida
Onde a sentença é mesmo um sentir
e há uma só instância...

RONALDO PEREIRA DA SILVA

Servidor - 3º Carot
TJMG

Escondrijos

Oráculos não me disseram
o que sinceramente
a cegueira não me deixa enxergar
não posso cortar
minha carne
na doce esperança de extirpar
sentimentos nocivos
o sangue que jorra da alma
não se pode estancar
tudo o que tenho carrego comigo
são os pesos de minhas escolhas
não há esconderijos ou
para onde ir
o importante é quem
sou eu

RONEY PEREIRA GALDINO FLOR

Servidor - GEMAN
Fórum Lafayette

Luau

Leve de leve a leva
Levante
Levite
Leia
Livro
Lembranças lindas
Livre-se do lúgubre
Lute contra o limbo
Lírico luar
Lazer
Lagoa, lago, litoral
Lave a alma
Levedo
Luz

Significar
Mais que o próprio desejo...

Sentir
O irresistível,
O inexplicável..

Sensações reproduzidas
Em um longo piscar de olhos
Num toque de carinho...
Na força da atração
No sabor de um beijo
No roçar dos pelos
Na languidez ávida do amor...

ROSIMAR LÚCIA MOREIRA

Servidora - CEJUS
Fórum Lafayette

SANDRA DESLANDES

Servidora
Vara Cível da Infância e da Juventude

A chuva

Tão temida e por vezes ignorada,
Anseio por tua visita, agora reverenciada.
Nos últimos tempos tornaste tão escassa,
Te peço que voltes, mas não derrubes a minha casa.

Chuva querida, foste tão odiada,
Reclamei do barro, do vento forte e do relâmpago.
Protestei contra todas as intempéries.
Mas, hoje, percebo que se não molhas meu chão,
amanhã, certamente me falta o pão.
Te peço que voltes, vem forte ou tranquila,
mas volta.

Percebi que o prejuízo que causas é mínimo e
reparável, comparado à tua ausência.
Te peço que voltes, tem clemência.

Posso ter a pedra mais preciosa deste planeta,
Mas sem a chuva não tenho nenhuma riqueza.

Ter grandes propriedades e não poder plantar,
Ter barco e não ter lago para velejar,
Ter dinheiro e não ter o que comprar.
Te peço que voltes, trazendo o que tens de melhor
Não demores, ouve o nosso clamor.

Soneto da alegria

Pra espantar a tristeza que chegar e, com um sorriso, levar beleza onde não há

Sentir alegria é dizer um sim à vida,
é sorrir sem rancor, tendo a paz como amiga,
dizendo não àquilo que sempre nos maltrata,
conquistando com simplicidade o que falta!

Ser alegre é nunca esperar demais um fato,
ou esperar, torcendo pelo acontecimento,
sabendo de antemão que nada é imediato
como antes da chegada há o pressentimento.

Se com muita alegria o homem não vai em frente,
de muita alegria não morrerá jamais,
pra viver bem, só vivendo alegremente,

encarando os problemas de forma natural,
ajudando quem precisa e com muita paz,
semear alegria, vencendo o mal!

SHEILA ELIZABETH RIBEIRO

Servidora - SERMAP / COPAT
TJMG

SILVANA ALVES SIMÕES

Servidora - COMPROVE
TJMG

Amor

Ah! O amor

Amor pueril
Amor adolescente
Amor platônico
Amor amigo
Amor paixão
Amor sereno
Amor maduro
Amor complexo
Amor sem nexo

Tantas formas
Tantos tons
Rosa, branco, vermelho, cinza

Passado
Presente
Futuro

Alegrias
Decepções
Esperança

Mel, fel, fel, mel

RAZÃO DO VIVER

Passos no tempo

Agora meus pés
Já não andam mais
Descansam à sombra de uma árvore
E os passos no tempo
São pegadas na areia
Que se apagarão com o vento
Passos
Simples pegadas
Eu já não me lembro mais
Por onde caminhei
Que passos dei
Em que tempo
Ou em que época andei
Sei que agora
Sou um andarilho
Que descansa à sombra de uma árvore
E chora quando vem a dor da saudade
Amém.

SONIA DO CARMO LARA CAMPOS
Servidora - GEMAN
Fórum Lafayette

SUELI FERREIRA GRIPP
Servidora
Comarca de Betim

Acolhimento

Acolher alguém...

Não é simplesmente receber, está na capacidade de abirmos os braços e nos doar também!

Aquele que pretende viver uma bonita integração, há de estar apto a olhar o outro através da janela do seu coração.

Tornar-se veículo de alento, doando o antídoto necessário para aquele que se encontra sedento.

Ter consciência de que melhor que dar apoio no momento infausto é saber alegrar-se, verdadeiramente, naquele que seja fausto.

O exercício diário que nos coloca no lugar de outrem, com a atenção devida, certamente, nos tornará capazes de desfrutar o real sentido da vida.

A rede social

Vou te jogar na rede social.
Não te preocupes, não é nada pessoal.
Já viu, o samba que eu fiz.
Tá postado na rede feliz.

Trocaram seu *nickname* na worldwideweb.
Curtiram seu terno verde no álbum mundial.
Não curtes? Olha que curtes!

Acharam-te na rede imoral.
Agora te preocupa, já que é algo pessoal.
Viram a prosa que fiz.
Não devia ter postado, que ideia infeliz.

Estavas lá! Achei-te lá!
Não mais estavas lá! Cansei de brincar!

Anotaram o meu *login*.
O que será de mim?
Vasculharam meu jardim.
Nem pudera plantar jasmim.

TÂNIA GENISSE DE OLIVEIRA MARIZ
Servidora - CEMED

THIAGO ANTÔNIO BONFIM ARAÚJO
Servidor - 7ª Vara Criminal
Fórum Lafayette

Transmutação

Na escola aprendemos que poesia é uma
escrita perfeita,
Hoje ...
Vive-se o contemporâneo, o fugaz.

Inspiração que se vive no momento.
Passado vira história e o presente
que nos move.

Viver de poesia será mera ilusão?
Mas, fazer da vida uma arte,
por que não?

Encontrar uma determinação, sim,
mas viver de hipocrisia, não.
Ser poeta é assim.

Expor sentimentos,
criar sua identidade e
viver sua própria liberdade.

Amar é

Amar é...
Se entregar.
É estar ao lado de quem se ama
Como se mais nada no mundo
Tivesse importância.

É...
Esquecer o passado,
Dedicar-se ao presente, que é amar
E, como em um conto de fadas,
o futuro sonhar...
O belo dia de meu amor selar.

Amar é...
Relegar as próprias vontades.
Viver intensamente cada instante.
Se alegrar com o próximo
E desejar estar ao seu lado.
Amar é... Você.

(A Paloma Adriana C.T. da Silva)

VALESCA CRISTINA MARTINS

Estagiária - CEJUS
Fórum Lafayette

VALTER JUNIO AMARAL DA SILVA

Servidor - 3ª CACIV
TJMG

Mensageira

A missão de todo dia
Escolha de uma vida
Com o brasão na mão
Leva a ciência de que agora
há uma nova situação
Urge o cumprimento
Novamente, remete-se àquele
comprometimento
Feito para ser honrado
E na execução Deus segura pela mão
O coração em oração
Para que por trás daquele brasão
Haja compreensão
Missão de expiação
Discrição e muita dedicação
Além de uma pasta repleta de papéis
Há em cada linha a história de alguém
Torço para não me transformar
em um grilhão
Implorando para mim
compaixão e mais compreensão
É assim... Sacramentando o mister inarredável
Cumprir sem jamais deixar cicatriz
Foi por isso que aqui nasci

Dia nosso de cada dia

Ela,
Pés descalços, mãos descobertas,
lábios e olhos da menina;
Vestido de casa, aquele que ela veste
a espera do seu dia;
Ao alcance do gosto, uma cuia de leite em pó;
Um suspiro, um alívio, um descanso.
Eu,
Uma fala, duas, três...
Para o silêncio imperar!
O beijo de retorno;
Pés descalços, mãos e peito descobertos,
lábios e olhos do menino;
Ao alcance do gosto, um olhar de paixão;
Um suspiro, um alívio, um descanso.
Nós,
Pés, mãos e peito juntos cobrindo-se unidos
no silêncio ao alcance dos gostos;
Lábios e olhos de entrega e aceitação,
suspiros aliviados, descansados ...
Dia nosso de cada dia...

VIVIANNE MARINHO

Servidora - GEMAN
Fórum Lafayette

WASHINGTON LUIZ DA SILVA

Servidor
Juizado Especial Cível - Relações de Consumo

Apresentação



Apoio
Direção do Foro

Realização



Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais
Assessoria de Comunicação Institucional - Fórum Lafayette